



Trabalhos Científicos

Título: Mononucleose Infecciosa: O Permanente Desafio Do Diagnóstico De Doenças Comuns

Autores: SILVANA TEOTÔNIO SIMÃO (UNIMED BH); MARIANA COSTA JONAS (UNIMED BH); LARISSA NUNES SOUKI (UNIMED BH); FLAVIA CRISTINA DIAMANTINO (UNIMED BH); BÁRBARA MENEGHIN DOMINGOS (UNIMED BH); VINICIUS OLIVEIRA GANEM (UNIMED BH); SÂMARA MIRANDA NACUR NAGEM (UNIMED BH); MONIZE ROMUALDO DE CARVALHO (UNIMED BH); FRANCISCO DE ANDRADE MACHADO NETO (UNIMED BH); FRANCIS MAGALHÃES GONÇALVES (UNIMED BH)

Resumo: INTRODUÇÃO: Embora a febre seja uma queixa comum em pediatria seu manejo continua um desafio para o médico principalmente se por mais que 3 semanas e sem diagnóstico aparente após realização de exames complementares rotineiros para diagnóstico etiológico de doenças febris mais comuns. O manejo dessa condição inclui uma vasta lista de diagnóstico diferencial para febre de origem indeterminada (FOI), mas o diagnóstico do paciente está frequentemente presente na história e exame físico, nem sempre valorizados, aliados a uma propedêutica direcionada para as informações obtidas. RELATO DO CASO: M.V.C., 1 ano e 5 meses, previamente hígida, natural de Belo Horizonte. Admitida na enfermaria com quadro de febre há 4 semanas associada a exantema macular difuso não pruriginoso e hiporexia. Ao exame físico observado edema bpalpebral discreto, hepatoesplenomegalia importante, linfadenopatia difusa com linfonodos móveis, indolores, de 0,5 a 1cm de diametro. Os exames laboratoriais mostravam leucocitose de 52.000 com predomínio de linfomononucleares, anemia e plaquetopenia. Além disso transaminases, fosfatase alcalina e gama GT elevadas. Encaminhado propedêutica para leishmaniose, leucemia entre várias outras doenças, e ao final da propedêutica evidenciado sorologia positiva para Mononucleose infecciosa (MI). DISCUSSÃO: A presença de bicitopenia e leucocitose, além dos achados de hepatoesplenomegalia e linfadenopatia sugerem doenças linfoproliferativas. Por outro lado a mesma linfadenopatia associada a esplenomegalia e linfocitose é sugestiva de infecção por EBV. Baseado na informação epidemiologica de que mais que 90% dos adultos são soropositivos para o epstein Barr Virus (EBV) aos 35 anos e que nos países em desenvolvimento o EBV acomete mais que 75% das crianças até 6 anos de idade, é útil reconhecer que no gerenciamento de uma investigação de FOI em crianças, manifestações incomuns das doenças comuns é mais provável que doenças raras e assim sendo a MI por seu polimorfismo acentuado e por sua alta prevalencia, deve ser quase sempre um diagnóstico diferencial cogitado.